

Conselho Municipal para a Igualdade

-----Ata número 2/2020-----

No dia onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, reuniu o Conselho Municipal para a Igualdade, adiante designado por CMI, pelas dezassete horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho, sob a presidência de Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vereadora da Câmara Municipal do Funchal com o pelouro da Igualdade de Género, bem como os seguintes representantes: -----

--- **Representantes de Organizações da Sociedade Civil** – Helena Pestana (Presença Feminina); Águeda Figueira (Associação Conversa Amiga); Claudia Henriques (Centro da Mãe); Sílvia Ferreira (CASA); Assunção Bacanhim (UMAR); Hugo Andrade (Olho.TE); Mafalda Figueira (Mulheres Socialistas); Martina Emonts (UMa) e Luís Telo (PSP).-----

--- **Representantes dos Partidos Políticos na Assembleia Municipal:** Herlanda Amado (CDU).-----

--- **Representantes das Juntas de Freguesia:** Gonçalo Aguiar (Imaculado Coração de Maria) e Ricardo Pestana (São Martinho).-----

-----Estiveram também presentes Guida Vieira, Conselheira Municipal para a Igualdade, João Beja e Catarina Ferreira, respetivamente adjunto e Secretária da Vereadora Madalena Nunes, Iolanda Lucas, Diretora Departamento de Educação e Qualidade de Vida da Câmara Municipal do Funchal, e Sandra Nobrega, Chefe de Divisão da Cultura e Turismo.-----

--A **Vereadora Madalena Nunes**, após dar as boas vindas, deu início à reunião solicitando que os presentes se apresentassem dado que algumas instituições estavam representadas por pessoas diferentes das habituais. Posto este momento, passou-se à ordem de trabalhos. -----

--**Ponto um – 1. Programação das atividades para o segundo semestre de 2020:** A Vereadora Madalena Nunes aproveitou para realçar que o CMI ao longo do seu tempo de atividade passou a considerar o conceito de igualdade de uma forma mais lata, englobando também as questões da pobreza, pessoas em situação de sem abrigo e exclusão social. O que significou a entrada de instituições com preocupações diversas das iniciais, mais relacionadas com as questões da igualdade entre homens e mulheres. Referiu ainda que a programação cultural da Câmara Municipal do Funchal aborda pontos em comum com as preocupações do CMI: questões de cidadania, igualdade e diversidade. Aproveitou a ocasião para distribuir a agenda cultural recente, referente ao último

trimestre de 2020. Foram então apresentados os momentos a trabalhar, no âmbito da igualdade, no último semestre de 2020:-----

---1 - **17 de outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza** – Madalena Nunes informou que a EAPN, Rede Europeia Anti Pobreza, não veio a esta reunião, mas avisou que poderá ter um programa a trabalhar, que apresentará posteriormente. No âmbito desta temática, a vereadora solicitou às associações e parceiros que informassem se iriam ter alguma iniciativa para este dia comemorativo. Sílvia Ferreira, representante do CASA, mencionou que tem sempre preparada a exposição “Os Sem Abrigo não têm casa”, já apresentada em 2018 na CMF. Caso fosse necessário, poderiam voltar a disponibilizar esse material.-----

---2 - **24 de outubro, Dia Municipal para a Igualdade, incluído na Semana da Igualdade** – 19 a 24 a vinte e quatro de outubro. Tal como habitualmente, no dia 24 de outubro far-se-á a entrega do Prémio Municipal Maria Aurora e do Prémio “Caminhando para a Igualdade”. Está igualmente prevista a realização de uma tertúlia para debater as questões de desigualdade relacionadas com a idade, com o confinamento e as suas consequências na qualidade de vida e dos direitos dos idosos. A UMAR informou igualmente que fará o lançamento da sua agenda feminista. A vereadora informou também que a CMF iniciará a semana com a apresentação do 2º Plano Municipal para a Igualdade, fazendo uma pequena exposição sobre este trabalho. Madalena Nunes informou que o trabalho da Câmara Municipal do Funchal nesta área se tem estruturado, tendo em conta os planos nacionais em vigor, bem como o trabalho desenvolvido pela CIG, com a qual a Câmara Municipal do Funchal renovou o protocolo. Iolanda Lucas aproveitou o momento para referir que nesta semana serão levadas a cabo atividades com as escolas do Município em moldes a verificar, devido à situação de pandemia.-----

---Foi então aberta a participação a todas as instituições presentes, para saber se já têm alguma atividade prevista que queiram incluir nesta semana, calendarizando-a, de forma a não haver sobreposições. Hugo Andrade, da Associação Olho-Te, referiu que têm uma exposição, de fotos e vídeos, que abordam o tema da igualdade e que já foi exposta na sua sede. Chama-se “Na Lente. O Alento para a Igualdade”, poderá ser exposta também no átrio da CMF, juntamente com os painéis de exposição sobre o Plano Municipal para a Igualdade. Informou ainda que têm dois vídeos curtos sobre o tema dos idosos que poderiam igualmente projetar nessa altura. Guida Vieira sugeriu que

esses vídeos fossem usados na tertúlia sobre a discriminação das pessoas idosas. Poderá servir como introdução e consolidação do debate. Hugo Andrade concordou. -----

---3 - **Herlanda Amado, da CDU**, lembrou que **10 de outubro** é o Dia da Saúde Mental, uma questão esquecida, mas cada vez mais importante e atual. Sugeriu que se poderia debater esta temática em relação com o isolamento que afeta quer os mais velhos, bem como com os mais novos. Neste âmbito a Vereadora considerou que talvez seja complicado fazer alguma atividade específica já para essa data, visto que não está nada preparado. Entretanto lembrou que a Câmara Municipal do Funchal desenvolveu iniciativas com o intuito de mitigar efeitos do isolamento durante a pandemia, nomeadamente a Linha Converse Comigo. Águeda Figueira, da ACA, deu pormenores sobre o trabalho desenvolvido nessa área. Sandra Nóbrega informou que a Divisão de Cultura talvez consiga abordar este assunto importante dentro das atividades dos “Encontros de Cultura Acessível”, a realizar em novembro. -----

---4 - **Cláudia Henriques, do Centro da Mãe**, reforçou a necessidade de combater o medo e o isolamento e que a informação é uma componente essencial para o fazer. Como contributo para a Semana da Igualdade sugeriu debater a gravidez na adolescência, pois o dia **26 de setembro é o Dia Internacional da Prevenção da Gravidez na adolescência**, que é uma questão de desigualdade, e daí poder integrar-se esta atividade no cronograma das atividades. O Centro da Mãe irá fazê-lo. ---
A **Vereadora Madalena Nunes** reforçou a necessidade de os parceiros membros do CMI enviarem as suas atividades de forma a que se pudesse tentar coordenar todas elas, evitando-se a sobreposição de datas e potenciando-se o público a atingir. -----

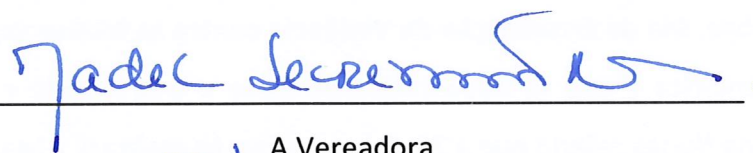
---5 - **25 de novembro, Dia da Erradicação da Violência contra as Mulheres, integrado na semana dedicada a esta temática e que se desenrolará de vinte e três a vinte e sete de novembro**. A Vereadora Madalena Nunes referiu que a 25 de novembro se realizará a Marcha contra a Violência contra as Mulheres, que acontecerá em molde idêntico aos anos anteriores, respeitando as medidas decorrentes da pandemia da COVID-19. Reforçou a colaboração que tem sempre existido com a PSP. A Profª Martina Emonts, da UMA; sugeriu que fossem usadas fitas que as pessoas usariam como forma de ajudar a manter as distâncias entre as pessoas. Afirmou que já viu este sistema em prática fora de Portugal e achou que é uma forma eficaz de ajudar a controlar o afastamento entre os participantes. **Assunção Bacanhim** informou que a **UMAR**, no dia 26 de novembro, irá realizar uma tertúlia, mas que ainda não pode dar mais pormenores. Fá-lo-ão oportunamente. -----

---6 - 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, incluído na semana de 3 a 10 de dezembro. A Vereadora Madalena Nunes informou que, no dia 5 de dezembro, irá ser apresentado, no Teatro Municipal Baltazar Dias, o documentário “On her shoulders” sobre a luta de duas pessoas que ganharam o Prémio Nobel da Paz em 2018 e que se notabilizaram pelo combate à violência sexual, como arma de guerra. Sandra Nóbrega avançou com a possibilidade de promover-se ainda uma conversa sobre o tema, na sequência desta projeção. Assunção Bacanhim deu a conhecer que a UMAR fará um vídeo sobre os Direitos Humanos a divulgar nesta data, 10 de dezembro, pois coincide com o aniversário da sede da UMAR Madeira. -----

Tomou a palavra a **Vereadora Madalena Nunes** para agradecer a presença de todas e todos, alertando para o facto de se poder ainda aguardar pelas iniciativas que cada associação pretenda realizar, de forma a divulgá-las pelo Conselho. Relembrou que o facto de se coordenarem todas elas e de se elaborar uma espécie de cronograma permite uma mais eficaz divulgação e programação, permitindo que todas as atividades tenham maior visibilidade, sem que as associações percam a sua identidade ou independência. Informou que se tentará enviar a proposta de cronograma o mais rapidamente possível, de forma a que cada instituição tenha o registo do que poderá acontecer, inserindo igualmente o que não foi possível informar nesta reunião.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que eu Catarina Ferreira, na qualidade de secretária, redigi e subscrevo. -----

Funchal, aos 11 de setembro de 2020



A Vereadora



A Secretária